

100 livros essenciais da literatura brasileira

Dom Casmurro, Macunáima, O Tempo e o Vento e outras obras fantásticas que você deve ler uma vez na vida

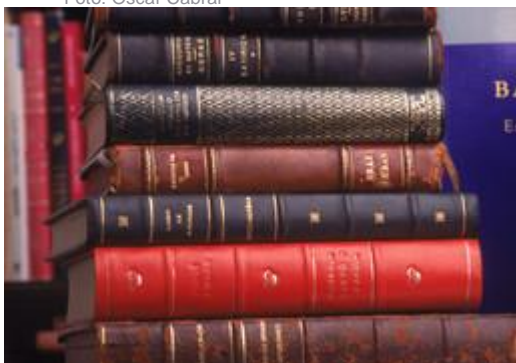
BRAVO!

01/11/2008 18:37

Texto

[Helio Ponciano e Marcelo Pen](#)

Foto: Oscar Cabral



Os melhores livros do Brasil

Quais são os 100 livros fundamentais, essenciais, imperdíveis da literatura brasileira? Que romance, poesia, crônica ou conto você não pode deixar de ler na vida? **Dom Casmurro**, **Brás Cubas**, **Macunáima**, **Sargento de Milícias**, **Grande Sertão Veredas** e outras grandes obras do Brasil. A revista **Bravo** selecionou os 100 melhores livros dos melhores autores do país. Aqueles clássicos que caem no vestibular com 100% de certeza. Um ranking dos livros mais importantes do Brasil. Veja a lista no final do texto ou siga as dicas de 17 educadoras que selecionaram os livros essenciais para ler dos 2 aos 18 anos e chegar a vida adulta com boas referências, no hotsite **Biblioteca Básica**.

Escritores costumam ser, até por ofício, bons frasistas. É com essa habilidade em manejar palavras, afinal, que constroem suas obras, e é em parte por causa dela que caem no esquecimento ou passam para a história. Uma dessas frases, famosa, é de um dos autores que figuram nesta edição, Monteiro Lobato: "Um país se faz com homens e livros". Quase um século depois, a sentença é incômoda: o que fazer para fazer deste um Brasil melhor? No que lhe cabe, a literatura ainda não deu totalmente as suas respostas.

Outro grande criador de frases, mais cínico na sua genialidade, é o dramaturgo e escritor Nelson Rodrigues, outro autor representado nesta edição. Dizer que "toda unanimidade é burra" é muito mais que um dito espirituoso: significa mesmo uma postura em relação às coisas do mundo e do homem tão crucial quanto aquela do criador do Sítio do Picapau Amarelo.

É evidente que o ranking das 100 obras obrigatórias da literatura brasileira feito nesta edição não encontrará unanimidade entre os leitores. Alguns discordarão da ordem, outros eliminarão títulos ou acrescentariam outros. E é bom que seja assim, é bom que haja o dissenso: ficamos longe da burrice dos cânones dos velhos compêndios e da tradição mumificada.

Embora tenha sua inevitável dose de subjetividade, a seleção feita nesta edição, contudo, está longe de ser arbitrária. Os livros que, em seus gêneros (romance, poesia, crônica, dramaturgia) ajudaram a construir a identidade da literatura nacional não foram desprezados (na relação geral e na ordem). Nem foram deixados de lado aqueles destacados pelas várias correntes da crítica, muito menos os que a própria revista **BRAVO!**, na sua missão de divulgar o que de melhor tem sido produzido na cultura brasileira, julgou merecer.

O resultado é um guia amplo, ao mesmo tempo informativo e útil. Para o leitor dos livros de ontem e hoje, do consagrado e do que pode apontar para o inovador. Não só para a literatura, mas também, como queria Lobato, para os homens e para o país que ainda temos de construir. A seguir, os 100 livros essenciais da literatura brasileira, listados em ordem alfabética de autor. Leia e divirta-se!

Adélia Prado: Bagagem

Aluísio Azevedo: O Cortiço

Álvares de Azevedo: Lira dos Vinte Anos
Noite na Taverna

Antonio Callado: Quarup

Antônio de Alcântara Machado: Brás, Bexiga e Barra Funda

Ariano Suassuna: Romance d'A Pedra do Reino

Augusto de Campos: Viva Vaia

Augusto dos Anjos: Eu

Autran Dourado: Ópera dos Mortos

Basílio da Gama: O Uruguai

Bernardo Élis: O Tronco

Bernardo Guimarães: A Escrava Isaura

Caio Fernando Abreu: Morangos Mofados

Carlos Drummond de Andrade: A Rosa do Povo
Claro Enigma

Castro Alves: Os Escravos

Espumas Flutuantes

Cecília Meireles: Romanceiro da Inconfidência

Mar Absoluto

Clarice Lispector: A Paixão Segundo G.H.

Laços de Família

Cruz e Souza: Broquéis

Dalton Trevisan: O Vampiro de Curitiba

Dias Gomes: O Pagador de Promessas

Dyonélio Machado: Os Ratos

Erico Verissimo: O Tempo e o Vento

Euclides da Cunha: Os Sertões

Fernando Gabeira: O que é Isso, Companheiro?

Fernando Sabino: O Encontro Marcado

Ferreira Gullar: Poema Sujo

Gonçalves Dias: I-Juca Pirama

Graça Aranha: Canaã

Graciliano Ramos: Vidas Secas

São Bernardo

Gregório de Matos: Obra Poética

Guimarães Rosa: O Grande Sertão: Veredas

Sagarana

Haroldo de Campos: Galáxias

Hilda Hilst: A Obscena Senhora D

Ignácio de Loyola Brandão: Zero

João Antônio: Malagueta, Perus e Bacanaço

João Cabral de Melo Neto: Morte e Vida Severina

João do Rio: A Alma Encantadora das Ruas

João Gilberto Noll: Harmada

João Simões Lopes Neto: Contos Gauchescos

João Ubaldo Ribeiro: Viva o Povo Brasileiro

Joaquim Manuel de Macedo: A Moreninha

**Jorge Amado: Gabriela, Cravo e Canela
Terras do Sem Fim**

Jorge de Lima: Invenção de Orfeu

José Cândido de Carvalho: O Coronel e o Lobisomen

**José de Alencar: O Guarani
Lucíola**

José J. Veiga: Os Cavalinhos de Platiplanto

José Lins do Rego: Fogo Morto

Lima Barreto: Triste Fim de Policarpo Quaresma

Lúcio Cardoso: Crônica da Casa Assassinada

Luis Fernando Verissimo: O Analista de Bagé

Luiz Vilela: Tremor de Terra

**Lygia Fagundes Telles: As Meninas
Seminário dos Ratos**

**Machado de Assis: Memórias Póstumas de Brás Cubas
Dom Casmurro**

Manuel Antônio de Almeida: Memórias de um Sargento de Milícias

Manuel Bandeira: Libertinagem

Estrela da Manhã

Márcio Souza: Galvez, Imperador do Acre

**Mário de Andrade: Macunaíma;
Paulicéia Desvairada**

Mário Faustino: o Homem e Sua Hora

Mário Quintana: Nova Antologia Poética

Marques Rebelo: A Estrela Sobe

Menotti Del Picchia: Juca Mulato

Monteiro Lobato: O Sítio do Pica-pau Amarelo

Murilo Mendes: As Metamorfoses

Murilo Rubião: O Ex-Mágico

**Nelson Rodrigues: Vestido de Noiva
A Vida Como Ela É**

Olavo Bilac: Poesias

Osman Lins: Avalovara

**Oswald de Andrade: Serafim Ponte Grande
Memórias Sentimentais de João Miramar**

Otto Lara Resende: O Braço Direito

Padre Antônio Vieira: Sermões

Paulo Leminski: Catatau

Pedro Nava: Baú de Ossos

Plínio Marcos: Navalha de Carne

Rachel de Queiroz: O Quinze

**Raduan Nassar: Lavoura Arcaica
Um Copo de Cólera**

Raul Pompéia: O Ateneu

Rubem Braga: 200 Crônicas Escolhidas

Rubem Fonseca: A Coleira do Cão

Sérgio Sant'Anna: A Senhorita Simpson

Stanislaw Ponte Preta: Febeapá

**Tomás Antônio Gonzaga: Marília de Dirceu
Cartas Chilenas**

Vinícius de Moraes: Nova Antologia Poética

Visconde de Taunay: Inocência

hotsites

•



BIBLIOTECA BÁSICA

•



BEST-SELLERS TEEN

•



ABC DA ALFABETIZAÇÃO

•



TWITTE
ESTA DICA

•



SERIADOS ADOLESCENTES

•



FÉRIAS
NO MUSEU

amigos do educar



recomendamos

PENSADORES

49 filósofos que mudaram o jeito de pensar e fazer educação

ARTIGO

Como melhorar a Educação no Brasil – Parte 1, por Gustavo Loschpe

testes e jogos

•



JOGO DAS PALAVRAS

•

JOGO
DO HÍFEN



JOGO DA ACENTUAÇÃO



QUE LIVRO É VOCÊ?



VOCÊ BOICOTA OS ESTUDOS?



QUE PROFISSÃO ESCOLHER?



Malu Mader
vai ajudar você
a ver a nota da escola
do seu filho de
maneira fácil e rápida

mais lidos

VESTIBULAR

Os 100 melhores livros da literatura brasileira para você ler uma vez na vida

CONSCIÊNCIA NEGRA

Aprenda a valorizar a cultura negra em casa e na escola

blogs



rss



imprimir



enviar



adicionar

Realização



Apoio



 Instituto
UNIBANCO

- |
- [Fale Conosco](#)
- |
- [Reportar erros](#)
- |
- [Quem faz](#)
- |
- [Política de privacidade](#)